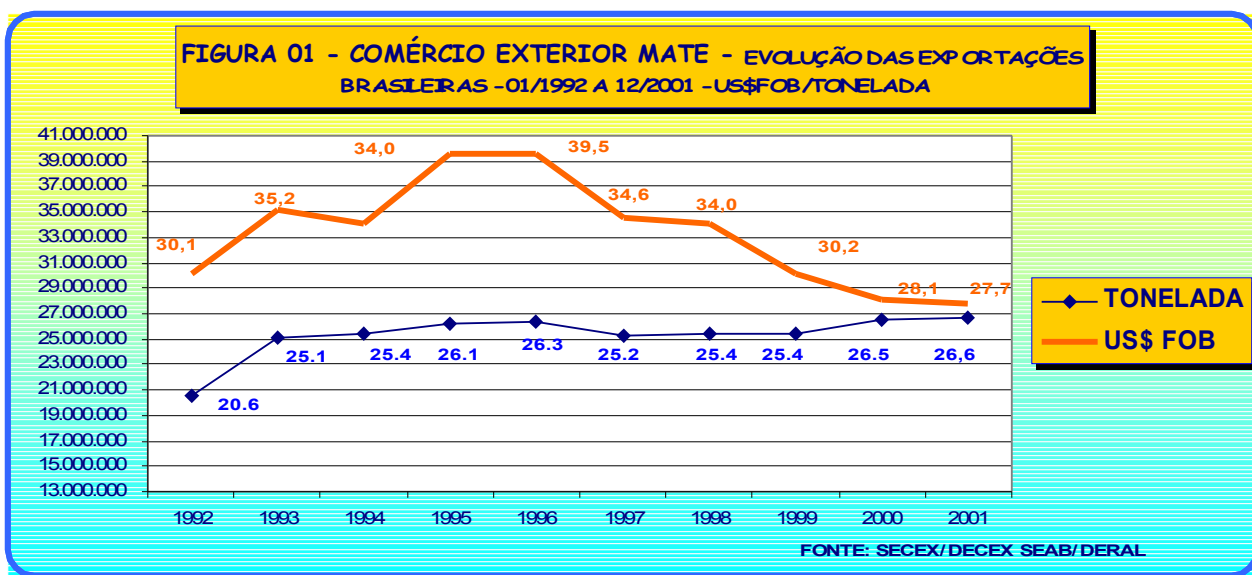


INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 24/04/2002 Hora :
Título: Erva - Mate Fonte:
Autor: Neusa Gomes de Almeida Rucker
Matéria:

As exportações brasileiras de Mate, entre janeiro de 1992 e dezembro de 2001, apresentaram variação negativa dos valores negociados, principalmente a partir de 1996, quando se totalizou US\$39,5 milhões contra US\$27,7 milhões em 2001. Entretanto, em volume, as exportações de Mate tem se mantido praticamente estáveis variando de 25.100 toneladas em 1993 para 26.600 toneladas em 2001 (figura 1).



No mesmo período (janeiro de 1992 a dezembro de 2001), as importações também apresentaram variação negativa em termos de valores negociados, com acentuada discrepância a partir de 1995, quando o total foi de US\$10,6 milhões para US\$3,5 milhões em 2001. A oferta do produto Mate ao mercado brasileiro, a preços irrisórios, não tem estimulado o aumento do volume negociado acima do sistema pendular da balança comercial, que varia de quatro em quatro anos.

O comércio exterior do Mate possui características próprias da única zona produtora de erva - mate do mundo. A Argentina, principal país produtor, tem a Síria e o Brasil como principais parceiros comerciais. O Brasil, segundo maior produtor, tem o Uruguai como seu principal parceiro comercial. O Paraguai,

o último dos três países produtores, exporta pouco porque o mercado interno absorve quase tudo o que é produzido.

